



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Editor responsável—Manoel Gomes da Costa Freitas  
Administração e typographia: rua da Nogueira—Espozende.

6 DE DEZEMBRO DE 1906.

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
Correspondencia á Redacção, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis  
Os sns. assignantes tem 25.º de desconto. \* Impos o flo sello (em cada publicação) 10 reis  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publi. ados.

N.º 8

## A DOCA

O aterro d'esse panta-  
no denominado «A Doca»,  
está no animo e no cora-  
ção de todo o bom filho  
d'esta terra. Nem sabemos  
mesmo se ha excepções,  
embora a maledicencia fe-  
risse a intenção nobre e  
altiva de quem metteu hom-  
bros á empresa.

E' possivel, porque,  
diga-se a verdade visto que  
estamos no tempo em que  
governantes e governados  
apregoam que só ella deve  
triumphar: paira desde ha  
muito ou desde sempre, so-  
bre esta nossa linda terra  
o espirito de malsinar tudo  
o que representa iniciati-  
va de qualquer.

Não é preciso exempli-  
ficar, tantos são e recentes  
os factos, que, aliás nin-  
guem desconhece.

Representa isto que, in-  
felizmente, em Espozende,  
—com magua o dizemos—,  
não ha solidariedade e não  
ha amor ao progresso.

E' uma verdade que  
não é dita como offensa a  
qualquer, mas que é bom  
repetir sempre, para servir  
de estímulo a uns e de cor-  
rectivo a outros.

E', evidentemente, um  
mal que importa destruir  
e aniquilar e nenhum meio  
mais efficaz do que a im-  
prensa.

Já está dito, não sabe-  
mos por quem, que o ho-  
mem vale pela somma de  
trabalho e de beneficios que  
dispendeu e alcançou para  
a collectividade, e esta ma-  
xima é preciso que a fo-  
go se grave no coração dos  
que aspiram a contribuir  
para a prosperidade da sua  
terra.

Oxalá que todos a com-  
preendessem bem e que  
todos, em nobre estímulo,

a pozessem em pratica.

Era facil e o resultado  
seria absolutamente segu-  
ro. Vejam a formosa fre-  
guesia de Fão.

Não precisam de pro-  
curar o modelo mais lon-  
ge, nem de o importar da  
Inglaterra.

Ora, pois, e retroceden-  
do. As obras do aterro, se  
já não estão paralisadas,  
como dissemos em nosso  
ultimo numero, não deve  
demorar muito, a avaliar  
pelo que se vê, que tal a-  
conteça.

Resultará, d'ahi, a rui-  
na do que está feito e a  
perda da melhor occasião  
para concluir o muito que  
falta fazer.

A' animação e enthusias-  
mo dos primeiro momentos  
parece que succedeu a mais  
absoluta indifferença.

E tal obra não o me-  
rece.

E' preciso acarinhala-  
com amor, darmos-lhe o  
melhor do nosso esforço  
e da nossa actividade, sem  
o que ella passará á cathe-  
goria dos sonhos que por  
tanto tempo nos tem entre-  
tido a imaginação.

Unamo-nos, pois, para  
reclamar com firmeza a con-  
clusão d'essa gigantesca  
obra para Espozende, orga-  
nisando-se um comicio pu-  
blico, se tanto fôr preciso,  
onde se faça justiça a quem  
a merece e onde todos nós  
mostremos claramente que  
não pensamos só nas dis-  
cordias do visinho.

Levantemo-nos que é tem-  
po.

## ECHOS DE LONGE

Em um dos ultimos dias che-  
garam a Londres, hospedando-se  
n'um hotel da City, homem e mu-  
lher de nacionalidade franceza.  
Em seguida ao almoço, do quar-

to occupado por aquelles indivi-  
duos sahiam gritos afflictivos. Acu-  
dindo gente, averiguou-se que a  
mulher, tendo deitado vitriolo  
n'uma chicara de café, queria  
obrigar o homem a ingerir a abo-  
minavel heberagem, e como elle  
recusasse, atirou lhe ao rosto o  
resto da substancia corrosiva que  
guardava n'um frasco. O inefe-  
liz, que conta 25 annos, ficou  
em estado miseravel, sendo im-  
mediatamente conduzido ao hospi-  
tal. A mulher foi presa, re-  
cusando-se a dizer por que pra-  
ticou tão odioso attentado.

O Estado da Liberia é o uni-  
co do mundo onde os relogios  
são escusados. Com uma pon-  
tualidade absoluta, o sol nasce ás  
6 horas da manhã e esconde-se  
ás 6 da tarde. Pela posição que  
occupa toda a gente sabe que ho-  
ras são. N'essa pittoresca região  
só ha uma pessoa que possui  
um relógio: é um amator de an-  
tiquidades, que possui um do se-  
culo XVIII, com tampas de ouro  
com esmalte... e sem pontei-  
ros!

O «Temps», a proposito do  
discurso proferido no congresso  
hespanhol pelo deputado Lerroux,  
publica um largo extracto da ses-  
são do parlamento portuguez em  
que todos os partidos politicos fo-  
ram unanimes em declarar que  
era necessario manter a inde-  
pendencia e integridade de Por-  
tugal.

Noticiam de Berlim ter-se da-  
do em Witten, n'uma fabrica de  
roburita, uma violenta explosão  
que destruiu todos os edificios  
proximos, ficando reduzida a es-  
combros uma parte da cidade,  
sentindo-se a restante fortemen-  
te abalada.

Esta horrivel catastrophe que,  
supõe-se, foi intencional, alem  
de matar e ferir mais de 300  
pessoas, deixou sem abrigo cerca  
de 2.000 almas.

Os prejuizos são calculados  
em dois milhões de marcos. O  
imperador Guilherme mandou  
25.000 marcos.

Telegrammas de Moscou di-  
zem que nas provincias do Vol-  
ga é tal a desgraça motivada pe-  
la fome que os camponeses, ven-  
dendo mais que vender, nã-  
dem os proprios filhos. A situa-  
ção é a mais desesperada possi-  
vel.

Dizem de Palma de Mallor-  
ca, ter-se ali realizado uma reu-  
nião de clericas, protestando con-  
tra a lei das associações, contra  
a supressão do juramento e con-  
tra o casamento civil. Assistiram  
muitos padres e frades.

Um medico boer affirma  
ter descoberto a cura radical  
do cancro, com uma planta  
que existe na Basutolandia  
e que applicou a varios can-  
cerosos.

O governo inglez dirigiu  
ao de Berlim um pedido pa-  
ra ser exercida a maxima vi-  
gilancia na fronteira africana  
alemã.

O premio Nobel das scien-  
cias foi concedido ao professor  
Thomson, de Cambridge, e o da  
quimica ao professor Moissan, de  
Paris.

Suicidou-se com um tiro,  
a joven pianista madrilena,  
Maria Luiza Ritter. Sofria  
d'uma neurasthenia.

Santos Dumont está prepara-  
do um novo aeroplano, cujo mo-  
tor terá a força de cem cavallos.

Foi nomeado nuncio aposto-  
lico em Madrid o cardeal Rinal-  
dini.

## LITTERATURA

A. C. de Faria e Maia

### PHANTASIAS

Ha lampejos d'amor nas estrellas,  
Ais docidos nas ondas do mar,  
Does sonhos na mente das bellas,  
Tristes poemas na brisa a chorar!

Ha sorrisos na lua formosa,  
Phantasias na esplendida aurora...  
Que phantasmas em noite amorosa,  
Que dealismo lha harpa sonora!

Ha vulcões tão ardentes no sol,  
Illusões e chimeras nas flores,  
Elegias na voz do rouxinol,  
Tão profundos gemidos das dores.

Ha miragens no azul infinito,  
Harmonia no cêro dos mundos,  
Nostalgia no pobre proscripto  
Mil poesias nos dias jocundos.

Ha ventura na placida rocha,  
Suavidade no rio que corre,  
Alegria na voz do decaabrocha,  
Só tristeza, só dôr, no que morre.

Ha magia na fronte de Deus,  
Coração nos immensos oceanos,  
Subtis syphos n'este ether dos ceus,  
N'esta vida... ai! que loucos enganosi!

## NOTICIARIO

### O extintor "Minimax,"

No quartel-escola dos bom-  
beiros municipaes do Porto, á rua  
Gonçalo Christovão, realizou-se  
ha dias uma experiencia do no-  
vo extintor «Minimax», a qual  
des os melhores resultados possi-  
veis.

O preparado d'este novo e  
utilissimo apparelho, que, n'um  
momento, extingue um incendio  
quando este não tenha tomado  
grande desenvolvimento, é com-  
posto dos acidos carbonico e sul-  
furico diluidos em agua.  
O seu funcionamento é facili-  
mo e qualquer pessoa pode tra-  
balhar com elle.

### Tarifa

A Camara municipal d'este  
concelho, em sua penultima ses-  
são, votou a seguinte tarifa de  
conversão a dinheiro da prestação  
de trabalho pessoal para o futu-  
ro anno de 1907:—por cada  
dia de trabalho pessoal, 160 rs.  
e por cada dia de carro, 800  
rs.

### Trigo nacional

Encerrou-se, na passada 6.ª  
feira, o manifesto do trigo na-  
cional disponivel para a venda  
no Mercado Central, apurando-se  
haver 67 milhões de kilogram-  
mas d'esse cereal, sendo 65 no  
referido Mercado e 2 em Evora  
Beja e Reguengos e suas dele-  
gações.

### A festa escolar

Para custeio das despezas  
feitas com a festa escolar reali-  
zada n'este concelho no mez de  
outubro ultimo, a nossa camara  
concorreu com a quantia de rs.  
10.000 que já foram entregues  
ao nosso amigo sr. Alfredo Vian-  
na, digno professor official d'es-  
ta villa.

### Escrepturarios de fazenda

Está aberto concurso, por pro-  
vas praticas e por espaço de 60  
dias, para escrepturarios de fazen-  
da de segunda classe.

**Pelos pescadores**

Do nosso illustre collega da capital «Diario de Noticias» transcrevemos, com a devida venia, as linhas que seguem, relativas à questão da pesca:

«Pela uma hora e meia da tarde de segunda feira passada foi a commissão das camaras do littoral recebida pelo sr. presidente do conselho em sua casa, á rua da Emenda, onde lhe expoz os fins que a levavam a pedir-lhe para obter de sua magestade marcesse dia para recebê-la, a fim de apresentar-lhe a representação que aquellas camaras resolveram dirigir-lhe.

O sr. ministro do reino, prometendo interessar-se pela boa solução do pedido, marcou o dia d'hontem para a audiencia solicitada.

Effectivamente, á uma hora da tarde foi recebida a commissão por sua magestade no paço das Necessidades, sendo-lhe apresentada pelo sr. presidente do conselho, que previamente indicou à commissão ser desnecessaria a leitura da representação visto ter já informado el-rei do seu conteúdo.

Em vista d'isto, o presidente da commissão, dr. Peixoto Correia, limitou-se a depor nas mãos de sua magestade a alludida representação, expondo-lhe em breves palavras o pedido e a justiça e necessidade do seu deferimento.

El-rei disse que, com o maior empenho, recommendaria ao seu governo o pedido das camaras do littoral e que muito se interessava pela classe marítima.

A commissão que era composta dos srs. dr. Peixoto Correia, presidente da camara de Ceimbra; Manoel Luiz Fernandes, presidente da camara de Almada, e Manoel José Gonçalves Vianna, director da Escola Industrial Principe Real e representante da camara de Espozende, retirou sumamente penhorada pela forma captivante como foi recebida por sua magestade e esperou á saída o sr. conselheiro João Franco, a quem agradeceu a solicitude com que attendeu o seu pedido.

Pelas nove horas da noite de hontem reuniu-se esta commissão, e outros delegados das camaras do littoral com residencia em Lisboa, occupando-se dos projectos de lei apresentados ao parlamento pelo sr. ministro da marinha e dos trabalhos da meza que presidiu ás sessões das camaras na Liga Naval, para cumprimento das deliberações ali tomadas.

Na proxima terça feira, pelas 2 horas da tarde, irá esta commissão ás duas casas do parlamento para apresentar as suas representações.

**Concursos**

Foram abertos concursos para provimento das seguintes escolas:—masculinas, de Rio Torto, concelho de Valpassos; Moura, Morta, Castro Daire; Barco Covilhã; Montemor o-Velho; Freixo de Numão, Villa Nova de Foscóia; idem para ajudantes das escolas do sexo masculino de S. Salvador, Beja; Rio Maior; Villa Pouca d'Aguiar; Villar do Paraiso; Villa Verde e Chaves.

**Monumento a Rodrigues Sampaio**

A Camara municipal d'este concelho subscreveu com 50:000 reis para o monumento que n'esta villa se vae erigir ao insigne jornalista portuguez Antonio Rodrigues Sampaio.

Pode ser que uns achem a importancia demasiada e outros diminuta; nós porém, pela nossa parte, não a consideramos uma nem outra cousa, antes pelo contrario entendemos que ella deu o que podia e o que devia dar.

A corroborar o que deixamos dito, temos o officio que a illustre edilidade dirigiu ao nosso presado amigo Xavier Vianna, presidente da Commissão, no qual, depois de varias palavras de louvor e felicitação, lhe declara francamente que, se com mais não contribue, è porque o estado financeiro do municipio não lhe permite dispendir quantia superior áquella, sem affectar outras despesas de impreterivel necessidade que ha a fazer.

Applaudimos o procedimento da Camara que mais uma vez nos prova claramente a intelligencia e zelo com que administra os renditos municipaes.

O «Diario de Noticias» referindo-se ao monumento diz:

«No atelier do escultor sr. José Moreira Rato está exposto o busto destinado ao monumento, o qual ainda foi nos ultimos dias admirado pelos seguintes visitantes: general Nicolau Antonio Camolino, D. Albina Sieuve Seguiet Camolino, dr. Annibal de Vasconcellos, D. Helena Sieuve de Seguir Camolino de Vasconcellos, dr. Manoel Ferreira Ribeiro, D. Carlota Sieuve de Seguiet Ribeiro, Rodolpho Sieuve de Seguiet Pereira, D. Maria Joaquina Pires de Vasconcellos Seguiet Pereira, Arthur Pereira e D. Ilka de Seguiet.

O sr. Manoel José Gonçalves Vianna, auctor do projecto, e que se achava presente, foi muito elogiado pelo seu trabalho.»

A subscrição, que actualmente se acha em 376\$500 rs, continua aberta na redacção d'este jornal, devendo, todavia, o dinheiro ser enviado ou ao presidente ou ao thesoureiro da Commissão, respectivamente srs. Xavier Vianna e Alvaro Pinheiro.

**Demissão de um zelador**

Por deliberação Camararia de 17 do mez findo, foi demittido o zelador rural da freguezia d'Apulia, d'este concelho, sr. Manoel Gonçalves da Silva, sendo nomeado para o substituir o sr. José Dias de Sá, da mesma freguezia.

**1.º de Dezembro**

Passou, no ultimo sabbado, o 266 anniversario da independencia de Portugal.

Aqui, como afinal em muitas outras terras, não houve a mais pequena manifestação de regosijo. Apenas nos edificios publicos foi hasteada a bandeira portugueza, conservando-se todavia abertas todas as repartições.

**Recrutamento militar**

Foram ultimamente chamados ao serviço activo do exercito, os mancebos Manoel d'Azevedo Linhares, de Fão, e José da Conceição, das Marinhas, respectivamente supplementes dos n.º 5 e 1.

A sua incorporação tem de effectuar-se até ao dia 8 do corrente, e para esse fim deverão os mesmos mancebos apresentar-se ao sr. Secretario da Camara, que lhes designará a unidade do exercito em que hão-de alistar-se.

A Commissão do recenseamento militar d'este concelho, mandou affixar, na passada 2.ª feira, editaes declarando que a sua primeira sessão do anno futuro se realisaria na primeira quinta feira do mez de janeiro; e que todos os mancebos que tiverem completado 19 annos de idade até 31 do corrente eram obrigados a participar-lhe, durante o mez de janeiro, que chegaram à idade de ser inscriptos, devendo pelos paes ou tutores dos mesmos mancebos ser dada igual participação sob pena de incorrerem na pena de 20:000 a 50:000 reis de multa quando assim o não façam.

Na papelaria Espozendense, anexa a esta redacção, estão à venda, por um preço excessivamente modico, essas participações já impressas, bastando só por-lhes a assignatura o participante. Não merece, pois, a pena ficar sujeito à multa acima designada.

**Arrematação da santa**

No proximo dia 19, por 11 horas da manhã, vae ser posto em arrematação, por carta fechada, na administração d'este concelho, o subsidio alimenticio dos presos indigentes que durante o futuro anno de 1907, derem entrada nas cadeias d'esta comarca.

**Recenseamento eleitoral**

O sr. secretario da Camara municipal d'este concelho, fez publico, por meio de editaes, que para a revisão do recenseamento eleitoral receberia desde o dia 26 do corrente até 5 de janeiro proximo, os documentos apresentados pelos interessados provando que foram collectados, no lançamento anterior, em alguma contribuição, ou tributados no anno anterior em imposto mineiro ou de rendimento; e os requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem ler e escrever.

**Taxas dos vales**

Durante a semana corrente as taxas para a emissão e conversão de vales internacionaes são: franco, 183; marco, 225; coroa, 192; peseta 180; dollar 1050, sterlingo 52 1/2.

**Bandeira da Misericordia**

Pelo nosso presado amigo sr. Antonio d'Almeida Paschoal, foi offerecida ha tempos á Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa, uma linda bandeira enja pintura havia sido confiada ao sr. Lino da Costa Nilo, da Povoia de Varzim, agora residente entre nós.

Relativamente ao trabalho d'este conhecido e reputado artista, diz-nos um nosso amigo, a quem solicitamos a fineza de o examinar e de nos dar depois as suas impressões:

«Fiquei muito bem impressionado com o aspecto coherente e harmonioso das duas telas facias da bandeira que tão grandemente contrasta com as suas congengeres ha pouco tambem pintadas.

As novas telas do sr. Nilo tem uma technica mais larga, de quem conhece bem o seu metier, tem bastante frescura de colorido e um desenho assás correcto.

Já conhecia o artista por alguns bons retratos que ha tempos vi no hospital de Fão e constato agora, em face da sua nova produção, o mesmo pincel correcto, minucioso por vezes, mas sempre equilibrado, sem tocar nunca as raizas do maneirismo, embora simultaneamente reconheça que não è aquella a especialidade do pintor, que mais harmonioso se revela como retratista.»

Ao sr. Nilo, pois, os nossos parabens.

**Fallecimentos**

Falleceu n'esta villa, pela volta das 8 horas da noite da penultima quarta feira, a mãe dos nossos amigos srs. Manoel da Costa Ferreira e João da Costa Ferreira e sogra do snr. José Malheiro Tavares.

O seu funeral, que foi bastante concorrido, teve logar na 6.ª feira seguinte ás 10 horas da manhã, depois de resados os officios funebres na igreja matriz.

A's borlas do caixão pegaram os snrs Emilio Bernardino Moreira, Antonio de Carvalho Granja, Firmino Clementino Loureiro e João Antonio Gonçalves Barbosa, e a chave foi entregue ao snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima.

As duas lindas corôas de flores que os filhos e netos da extincta lhe offereceram, eram condusidas pelos snrs. dr. Alberto Eduardo Placido e José d'Abreu.

O cadaver ficou encerrado em jazigo de familia. Os nossos sentimentos.

Tambem falleceu n'esta villa no passado domingo, o snr. Antonio José Salgado, casado, alquilador, filho do snr. Damião José Salgado; antigo cortador de carnes verdes.

O seu enterro teve logar na segunda feira pelas 8 horas e meia da manhã.

Ao snr. Damião Salgado, e restante familia, os nossos pesames.

**GIZES quadrados** para bilhar, cada um 5 reis. Duzia 55 reis.

**Jurados commerciaes**

Procedeu-se, ha dias, ao sorteio dos jurados commerciaes que teem de funcionar no proximo anno de 1907, ficando a lista composta dos cidadãos seguintes:

Joaquim Fernandes Patusco  
José Alves Morgadô  
Francisco Martins Capitão  
Antonio Alves Morgado  
José de Faria e Silva  
José Fernandes d'Azevedo  
Manoel José G. Villas Boas  
Joaquim J. da Fonseca Lima.  
João Pereira Lima  
Antonio Gomes da Silva  
Joaquim José da Silva  
Manoel Augusto de Miranda  
José Fernandes Pereira  
Antonio Joaquim Gonçalves  
Manoel Alves Barbosa  
Manoel José da Silva Barreiro  
Manoel M. Capitão, de Goios,  
José Joaquim Gonçalves  
Francisco Antonio de Barros  
Manoel Francisco Barros  
Joaquim Pires dos Santos

Lembramos que seria da maxima conveniencia para os commerciantes d'esta comarca requererem a sua matricula, para ficarem habilitados a eleger os jurados que hão-de intervir no julgamento das acções commerciaes.

A despeza a fazer com a matricula è insignificante.

**Contribuição industrial**

Desde 5 a 10 do corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, está exposta a exame a reclamação na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz de contribuição industrial para anulação de collectas.

**Obras em estradas municipaes**

Vae proceder-se ao concerto da estrada municipal que vae de Fão a Fonteboa e ao da estrada que vae de Fão ao mar. Assim o resolveu, e muito bem, a nossa illustre edilidade em sua penultima sessão.

**Incendio**

Na freguezia das Marinhas ardeu totalmente uma casa terrea pertencente a Antonio Rodrigues d'Areia, do lugar de Cepães.

Os prejuizos foram calculados em 50\$000 reis.

**Prestação de trabalho**

Terminou sabbado passado o praso para os cidadãos collectados se apresentarem ao serviço.

**Boletim bibliographico**

Acabamos de receber da antiga e acreditada livraria *Mesquita Pimentel*, sita á rua de D. Pedro, Porto, o numero do seu *Boletim bibliographico*, correspondente a Novembro, o qual annuncia, a preços reduzidos, uma infinidade de livros em portuguez, francez e ingles, sobre instrucção primaria, secundaria e superior, antigos e modernos, e bem assim muitos outros de interesse geral.

Esta casa tem catalogos especies de obras sobre: medicina, jurisprudencia e direito, religião, photographia, litteratura amena, publicações raras, musicas, etc., que serão remetidos, francos de porte, a quem os requisitar á mencionada livraria *Mesquita Pimentel*, Porto.

CARTEIRA

Acompanhado de sua ex<sup>ma</sup> esposa, encontra-se n'esta villa, hospedado em casa de sr. dr. J.ão Caetano da Fonseca Lima, digno administrador do concelho, o sr. Guilherme Mendes d'Oliveira, da cidade do Porto.

Tambem se encontra n'esta villa a ex<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rita Placido, mãe do sr. dr. Alberto Eduardo Placido, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Foi na penultima quinta feira e não na penultima quarta, como devido a um erro typographico dissemos em nosso ultimo numero, que estiveram no Porto as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Maria Emilia da Silva Niny e D. Angela Vianna de Lima, d'esta villa.

Regressou do Porto, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Antonio d'Almeida Paschoal digno presidente da nossa edilidade.

Encontra-se n'esta villa, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Almeida Azevedo, ha annos residente em Barcellos.

Esteve hontem e ante-hontem n'esta villa o sr. José Bernardino Teixeira, habil cirurgião dentista da visuiha cidade de Vianna do Castello.

Vimos passar aqui em automovel, na ultima 2.<sup>a</sup> feira, o sr. Eduardo Mettos de Braga.

Encontra-se doente, desde ha dias, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anastacia d'Almeida Abreu, esposa do nosso amigo sr. Antonio d'Abreu.

CARTA DE LISBOA

Foi ha dias colocada no palacio das Janelas Verdes mais uma notavel tela de um pintor português contemporaneo.

Josè de Brito, o conhecido professor da Academia de Bellas-Artes do Porto, esteve para isso em Lisboa onde deixou o seu grande quadro—Uma victima do fanatismo—.

Esta tela, adquirida com os rendimentos do legado Valmor pela quantia animadora de um conto de reis, estava talvez quasi esquecida no muzeu anexo á Academia do Porto; agora, porém, belamente instalada no nosso melhor repositório de arte, todo o paiz e o estrangeiro que visite o muzeu das Janelas Verdes, terá occasião de admirar uma das mais fortes creações da arte portuguesa do seculo XIX. Porque a—Victima do fanatismo—é, sem desdouro para outras obras do mesmo autor, uma pagina viva da historia de Portugal, no seculo XVII e aquella obra imorre-doura onde o genio transcendente do pintor minhoto mais alto subiu na escala da glorificação.

A direcção da academia fez, pois, uma bella aquisição e deu um bom estimulo ao insigne artista que viu a luz do dia em uma pequena aldeia do concelho de Vianna do Castello.

Pena é que no nosso muzeu Nacional de Bellas-Artes ainda não haja obras de todos os nossos grandes mestres da arte divina do divino Miguel Angelo.

Assim, e triste é dizelo!—Silva Porto, o nosso grande paisagista para sempre escondido na sombra do sepulcro, não tem no nosso muzeu, que eu saiba, um escasso palmo de tela coberta pelas tintas geniaes da sua

palheta invencivel.

Columbano, o grande Columbano, o inconfundível mestre e glorioso representante de Valasquez e Rembrandt, não tinha lá, ainda há quatro annos, uma unica das suas admiraves obras.

Hoje já lá podemos admirar o seu melhor quadro, a =Visão de Santo Antonio=, adquirido tambem com os juroes do legado d'esse benemerito da arte que se chamou Valmor, por igual soma de um conto de reis.

Esse quadro notabilissimo, que obteve na exposição de Salon de Pariz a medalha de ouro e que, como disse um critico, deve considerar-se como o ultimo milagre do taumaturgo seu inspirador, è o bastante para se conhecer e glorificar o mestre que tão alto eleva o nome português em todos os paizes cultos do mundo. Todavia, sendo Columbano um psicologo como Valasquez e como elle um colorista, como admiravelmente o definiu o celebre pintor inglês Sargent, é lamentavel que o nosso primei-meiro muzeu de arte não posua um retrato do mestre, de tantos que elle ha pintado, pois que é nesse genero que Columbano afirma, mais profundamente, a sua extraordinaria qualidade de psicologo.

O retrato de Eça de Queiroz, o de Antero, o de Junqueiro e de tantos outros immortalizados nas telas do mestre inconfundível, qual-quer delles deveria ser exposto à admiração do publico nas salas das Janelas Verdes. O proprio retrato de Columbano, pintado ha pouco tempo por elle mesmo, seria admiravel aquisição.

Salgado, o grande pintor da sala do Tribunal do Comercio da Bolsa do Porto, é modestamente lembrado no nosso muzeu por um estudo do nu, feito ainda em Pariz. Malhóa, o admiravel colorista, mostra-nos a sua grande tela—O ultimo interrogatorio do Marquez de Pombal=, que é exuberante de cor e de vida. Mas é pouco. Com o=Barbeiro na aldêa= e a=Volta da Romaria=, fazia uma trilogia admiravel.

Carlos Reis, o notavel discipulo e continuador da obra de Silva Porto, tambem não tem nas Janelas Verdes uma só das suas typicas paisagens. Tem, por especial vontade do monarca, nma grande tela, talvez aquella onde o artista mais se elevou, no muzeu de artilharia.

Soares dos Reis e Teixeira Lopes já lá estão representados, mas ainda só agora.

O primeiro tem o=Des-terrado=que é a synthese da sua obra immortal.

Erguendo o olhar ao estrangeiro, vemos apenas um quadro pequeno de Raphael e uma bella cabeça de Christo de Luini, o grande discipulo de Leonardo de Vinci. De resto, pouco mais.

O muzeu das Janelas-Verdes, invadido em grande parte por uma legião assustadora de quadros que nada mais nos revelam que as evoluções

da arte através os seculos e as suas diversas escolas, podia ser, se entre nós houvesse mais amor ao bello, um pequenino Louvre onde o nosso olhar se detivesse longamente.

João de Brito Thyrsos.

NOTA ALEGRE

Um protector dos animaes encontra um laponio a espancar um jumento que se tinha pegado. Indignado grita-lhe:

—Homem! Não se bate assim n'um animal!... Isso é uma brutalidade!... Com brandura tudo se consegue...

—Com brandura? Pois vamos lá vêr issol!

E o laponio, tirando a capruça, faz um grande cumprimento ao burro e diz-lhe:

—O cavalheiro quer fazer-me a honra de dar duas passadinhas para irmos embora!

QUADRA SOLTA

Tu sabes bem que eu te amo, não queiras fingir que não; tu sabes bem quanto soffre o meu pobre coração.

Porque se tomam as Pilulas Pink 2

Porque essas Pilulas curam.

Tomam-se as Pilulas Pink de preferencia aos medicamentos por muitissimas razões.

- 1.<sup>a</sup> Tem-se ouvido fallar sempre favoravelmente d'ellas.
- 2.<sup>a</sup> Sabe-se que ellas curaram esta ou aquella pessoa conhecida.
- 3.<sup>a</sup> Ha annos que se lêem todos os dias nos jornaes attestados de curas.
- 4.<sup>a</sup> Cada attestado vem acompanhado do nome e da morada da pessoa que obteve a cura da sua doença.
- 5.<sup>a</sup> Se esses attestados não fossem authenticos, os jornaes não os publicariam.
- 6.<sup>a</sup> Finalmente, cada qual é solicitado a tomar as Pilulas Pink, por um conjuncto unico de provas palpaveis, dando a convicção de que essas Pilulas curam.



Sr.ª D. Amélia Ribeiro da Silva (Phot. Magalhães. Porto)

As Pilulas Pink curam effectivamente e eis uma nova prova a juntar ás outras, já apresentadas.

A sr.ª D. Amélia Ribeiro da Silva, Rua do Principe Real, n.º 832, Porto, escreve:

Venho participar a V. que, graças ás Pilulas Pink, me encontro curada de uma anemia profunda, a qual muito me fazia soffrer e era acompanhada de terribes dores de estomago.

«O tratamento das Pilulas Pink curou-me perfectamente, e por por isso não cesso de recomendar estas Pilulas.» Demos acima o nome e a morada d'essa pessoa curada pelas Pilulas Pink. A estas indicações accrescentemos ainda o seu retrato, reprodução exacta da propria photographia.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a clorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, nevralgias, consequencias de excessos, e irregularidades das mulheres.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 35000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

As calxas vendidas em

Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Remedio de primavera

Quando o sangue na sua passagem por todo o organismo recebe e conserva impurezas, o caracter de todo o fluido circulatorio é mudado, e então resultam varios estados morbidos.

Para restaurar a saude é necessario um remedio tonico e alterativo, cuidadosa e scientificamente preparado de modo que entrando no estomago seja promptamente recebido pelo sangue e distribuido pelo organismo, dissolvendo, neutralizando e absorvendo materias corruptas e deixando em seu logar os elementos da vida e saude.

O remedio que melhor satisfas estes requisitos é o Extracto composto de Salsaparrilha do Dr. Ayer. É uma rara combinação, em extracto de genuina raiz de Salsaparrilha das Honduras, Stillingia, Labaça e outros bem conhecidos tonicos e alterativos vegetaes.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer é o melhor remedio de todo o anno, o melhor para tomar na Primavera, para ajudar a natureza a lançar fora a materia viciada que obstrue as veias, e o melhor a supprir a falta de força physica que se manifesta por um grande abatimento do corpo.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass. U. S. A.

ANNUNCIOS

VENDE-SE 4

A propriedade denominada—CEDOFEITA—na freguezia de Palmeira, d'este concelho. Dá bom rendimento em milho e vinho.

Tambem se vendem os cortellos penominados das CORTINHAS e da CHAVE, sitos na mesma freguezia.

Para tratar com a proprietaria D. Maria Villa Chã Leite, ou Francisco Carmona, em Barcellos.

Edital 5

A Camara municipal do concelho d'Espozende:

Faz publico que no dia 12 de dezembro, do corrente anno, por 12 horas da manhã, serão postos em praça, na casa dos Paços do concelho e sala das sessões da Camara, os rendimentos abaixo descriptos, relativos ao futuro anno de 1907:

IMPOSTOS MUNICIPAES INDIRECTOS.

10 reis em litro de vinho v.r.le.

10 reis em litro de vinagre.

15 reis em litro de vinho maduro.

20 reis em kilo de carne, fresca ou salgada, de vacca, porco, cabrito e carneiro.

10 reis em kilo de carne propriamente de cabeça e kilo de cebo das rezes.

40 reis em litro de aguardente, genebra, licor e mais bebida espirituosas.

40 reis em litro de bebidas fermentadas.

10 reis em litro de petroleo.

10 reis em litro de leite.

1/2 real em litro de sal.

Tudo debaixo das condições e clausulas que se acham patentes na secretaria d'esta Camara.

Espozende, 19 de novembro de 1906.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente, Antonio d'Almeida Paschoal.

Comarca d'Espozende

2.<sup>a</sup> publicação

ARREMATACÃO

Perante o juizo de direito da comarca de Espozende e no dia 16 do proximo mez de dezembro, por 12 horas do dia e á porta do tribunal judicial, terá logar a arrematação de:

Uma leira de terra de lavradio, com um cabeceiro de matto—terreno pedregoso—denominado *Carneiras* e sita em Carqueijó, logar de Rio de Moinhos, freguezia das Marinhas, d'esta comarca, a qual tem direito, no temppe competente, a trez vezes de uma hora de agua de rega de quinze em quinze dias, e que confronta de norte com Francisco Rodrigues Viana, sul com Monsenhor Conego Dom Francisco Alves Morgado, nascente com Manoel Camara e poente com Manoel Martins Mano, cuja leira foi avaliada na quantia de sessenta mil reis, mas será posta em praça pela de vinte mil reis e arrematada por quem mais sobre esta quantia offerecer.

Este predio é pertencente ao Casal inventariado por obito de Bento Augusto da Silva Cardoso, residente que foi na freguezia de Santa Maria do Abade do Neiva, comarca de Barcellos, por cuja comarca e cartorio do Escrivão do 1.<sup>o</sup> officio corre o respectivo inventario orphanologico e será arrematado sem despesas para o Casal pois que as da praça e competente contribuição de registo serão a cargo do arrematante.

São por este citados quaesquer interessados incertos.

Espozende 24 de novembro de 1906.

Verifiquei O Juiz de Direito J. A. Serra O Escrivão de Direito do 1.<sup>o</sup> officio, Cesar de Sá

D. JOÃO DE CASTRO

# JORNADAS DO MINHO

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meridionales

INDICE: Povoa de Varzim—Villa do Conde—Azorara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romantica—Avenara na Barca—Ponte do Lima—Vianna do Castelo—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.º com perto de 100 pag. Brochado ..... 600 reis  
Cartonado ..... 700 reis  
Pedidos, a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Limd., 132, rua Aurea 138—Lisboa.

# A ala dos namorados

Romance historico por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosos gravas abraço um dos mais interessantes períodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encanpela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis  
Cada tomo de 76 paginas 200 reis.  
Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

BELEM & C.ª, EDITORES—LISBOA.

# A FILHA MALDITA

POR EMILE RICHEBOURG

(3.ª Edição economica)

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:  
20 reis cada fasciculo semanal

Cada tomo mensal 100 reis  
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinda a todos os assignantes

Uma esplendida estampa em chumbo representando um notavel facto historico (cujo valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Editores—Belem & C.ª—de Lisboa

# LAGRIMAS DE MULHERES

por D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Editora de Belem e C.ª, de Lisboa, rua do Marechal Saldanha 26.

Esta obra que está sendo publicada e sabido com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura, 100 reis. Os seus assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinda a todos os assignantes

Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas cores, representando um notavel facto historico

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empresa.

# AS PUPILLAS

—DO—

SENHOR REITOR ROMANCE DE JULIO DINIZ

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gamiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gimeiro, executadas por um novo processo completam nte desconhecido em Portugal, e 127 gravas a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do autor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão de véras aprimoradas. Nas incicias de cada capitulo empregam-se hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despezas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despezas de remessas são a custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á «A Editora», administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelaria Espozendense

# A MODA ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, etc.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 43000 reis—semestre 23100 reis—trimestre, 13200 reis—avulso 200 reis.

2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 13600 reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Basos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

# ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA

ILLUSTRADA

Diccionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto de **Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, lentes e publicistas.**

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.ª, com numerosas gravuras.

Assignaturas:

Preço de cada fasciculo semanal:  
Porto e Lisboa, ..... 100 reis  
Provincia, ..... 110 reis  
Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa, ..... 500 reis  
Provincias, ..... 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C.ª, Sueses-ores, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

PAUVERT

# O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fntes e fructos da tristeza sobrenatural

versão de ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo

ñhor D. ANTONIO Bispo do Porto

O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa goa estreita divina: a por todos os poetas religiosos e chamada com fauieup —a lagrima»

Preço, franco de porte, em brochura—200 rs. Encadernação de luxo—300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Empresa editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, Largo da Annunciada, n.º 9—LISBOA

# NOVO DICCCIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO

POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miúdo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessorio do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em orden ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora COSTA GUIMARÃES & C.ª

Avenida da Liberdade, Largo da Annuciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

# SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões e são elles:

Sermão do JUÍZO FINAL  
Sermão da PAIXÃO  
Sermão da SOLEDADE

Está a sair:  
Sermão de Santo Antonio

Cada sermão custa 10 rs. a franco de porte

Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR Rua das Oliveiras—PORTO.

# HISTORIA SACRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapas e um plano de Jerusalem.

PELA «ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartonada—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, Rua das Oliveiras, 75—Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA

# NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em cores diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

# PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna, indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.



# CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

# XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluzo, tosse rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito, escarro de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*J. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM LISBOA — LISBOA.

# MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da «ESTRELLA DO NORTE»

Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.ª Rev.ª Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

Preço, broch. . . . 300

Enc. . . . 400 reis

LIVRARIA EDITORA de FIGUEIRINHAS JUNIOR PORTO

# A maior e mais importante colleção de

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS

d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressos nas officinas typographicas do «Espozendense».

10 reis cada postal

ou colleção de 5, 10 reis.

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

# TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lda—Livreiros-oditores Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa

Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

# FLIRTS

(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado . . . . . 500 reis